

A ONG AMIGAS DOS BICHOS de Volta Redonda entrou com uma denúncia de maus tratos no criadouro Arurá em Nossa Senhora do Amparo de Barra Mansa - Rio de Janeiro, feito de uma forma não legal se passando por duas professoras interessadas em levar um grupo de alunos para conhecer o criadouro, no domingo do dia 17 de setembro do corrente ano, no dia de folga do funcionário responsável pelo Jacarezario e foi recebida pela esposa do funcionário responsável pelo gado de corte da Fazenda Bonsucesso, que não é funcionária nem do criadouro e nem da Fazenda, apenas esposa do responsável e que passou algumas informações não condizentes com a realidade do manejo dos animais e fundou a denúncia neste depoimento! De forma nenhuma o criadouro está desativado, houve realmente uma pausa nos abates devido aos abatedouros de São Paulo e Rio de Janeiro, dentro da nossa rota, estarem se adequando as exigências feitas pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Várias medidas foram feitas para se controlar a população existente entre elas formar novos grupos de reprodução no inverno já que eu mania I de sangue frio que hiberna no inverno e portanto não come neste período mais frio do ano, as estufas ou sistema de plasticultura que mantém a temperatura do ambiente elevada. Estas foram abertas para que a temperatura ficasse ao do meio ambiente e com isto ficar mais natural e não estimular o desenvolvimento e a reprodução deles.

A estufa de crescimento e/ou engorda ficou na mesma condição - aberta para que a temperatura também ficasse mais baixa e não aceleraria o crescimento dos animais.

Não temos canibalismo no criadouro, pois isto sim, significaria falta de alimento e abandono dos animais, temos alguma lesões de pele sim que ocorrem na relação entre eles, o maior problema da criação e a briga entre os indivíduos independente da concentração e do espaço físico existente. A maturidade sexual na natureza ocorre na fêmea por volta dos sete anos e no macho em torno dos 10 anos e quando começa a dominância e territorialismo e as brigas

Os biólogos sabem que existe um certo comportamento racista entre eles, pois os mais escuros tentam eliminar os mais claros, pois estes atraem mais os predadores naturais uma vez que o Habitat do jacaré do papo amarelo - caiman latirostris e a Mata Atlântica onde o solo e revestido por folhas e portanto escuro e não claro! Apesar de não estarem no habitat natural onde podem migrar ou fazer o que querem, alisa em qualquer atividade comercial isto não ocorre os animais são colocados em um manejo previamente estipulado por profissionais qualificados para tal.

Nos como seres humanos também não podemos mais fazer o que queremos temos limites para tudo, uso é considerado bem estar?

Não podemos controlar ainda o consumo de alimento de animais criados em grupos mas a repicagem e feita a te um limite, pois quanto mais se movimento ou translação s animais dentro do próprio criador temos uma condição de estresse e todos os conhecedores dos jacarés sabem que quando manipulados deixam de comer por no mínimo 4 dias, isto sim são maus tratos deixar de comer por manejo impróprio ainda mais que estes comem diariamente e sobra a pimenta nos recintos o que me garante que todos tiveram a oportunidade ou acesso ao alimento, dominância sempre existiu e sempre existirá, no ser humano também temos este problema, aliás o mau da humanidade hoje, e a obesidade! Induzida ou expontânea? Ambas!

Animais aglomerados, a aglomeração e um comportamento normal nos animais nos peixes o cardume, nos cavalos as manadas, no gado o rebanho, nos porcos as varas e no ser humano as favelas ou comunidades ou mesmo as cidades, todos são aglomerados de forma expontânea e não induzida! Portanto em nenhuma destas espécies é considerado maus tratos, será que somente jacaré não o faz na natureza? Com certeza o fazem, inclusive temos fotos clássicas de tartarugas que ficam em cima de jacarés e eles entre si! Espaços físico e reduzido num confinamento de gado, na produção de frangos, no "frete Stall" de vacas de leite, nas poedeiras, nos porcos, encimem todos os animais de produção!

Qualidade da água de água e facilmente controlada durante o período das águas, mas não no inverno seco e com poucas chuvas, não por isto, mas os jacarés são pre históricos e muito resistentes e por isto sobreviveram ate os dias de hoje, passando por várias alterações climáticas no planeta terra. A qualidade da água em animais carnívoros e que fazem parte do topo da cadeia alimentar e rica em matéria orgânica da carne e dos dejetos deles mesmos, nos rios na seca a concentração aumento e na época das águas ela cai, portanto passa a ser fisiológico eles viverem um período em águas mais limpas e sujas com alterações de Ph e impurezas ou matérias sólidas suspensas na água.

O reconhecimento internacional da criação em cativeiro de animais silvestres que estão ou estavam ameaçados de extinção e totalmente legal e funcional. Temos uma biodiversidade genética muito grande em nosso criadouro que levaram anos para chegar onde chegamos, todos os animais estão dentro do padrão internacional de identificação, forma que podemos provar a origem de cada indivíduo, pois com isto não fazemos práticas de consanguinidade. A nossa parceria com o IBAMA de diversos estados nos permitiu esta biodiversidade genética grande, pois sempre ajudamos o IBAMA. Retirar animais de terceiros que estão de forma ilegal para reintroduzir material genético novo ao criadouro Arurá.

Algumas adequações podemos fazer, mas entre estas alterações e o crime de maus tratos existe uma grande distância nos olhos de profissionais coerentes com as condições sócio econômicas e ambientais que o País se encontra!